

“AQUELE QUE É OVELHA DE JESUS É DETERMINADO!” João 10:27,28

Texto Base:

📖 27 "As minhas ovelhas escutam a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem." 28 Eu lhes dou a vida eterna, e por isso elas nunca morrerão. Ninguém poderá arrancá-las da minha mão. (Jo.10:27,28 NTLH)

Para quem Jesus está falando? Ele está dando as razões de os judeus religiosos que não acreditavam Nele como o Messias (o Cristo) e, então, Jesus dá a razão da incredulidade deles.

📖 22 Era inverno, e em Jerusalém estavam comemorando a Festa da Dedicção. 23 Jesus estava andando pelo pátio do Templo, perto da entrada chamada “Alpendre de Salomão”. 24 Então o povo se ajuntou em volta dele e perguntou: — **ATÉ QUANDO VOCÊ VAI NOS DEIXAR NA DÚVIDA? DIGA COM FRANQUEZA: VOCÊ É OU NÃO É O MESSIAS?** 25 Jesus respondeu: — **EU JÁ DISSE, MAS VOCÊS NÃO ACREDITARAM.** As obras que eu faço pelo poder do nome do meu Pai falam a favor de mim, 26 **mas VOCÊS NÃO CREEM** [i.e. *vocês não se comprometem Comigo, não são fiéis a Mim, não depositam a sua confiança em Mim*] **PORQUE NÃO SÃO MINHAS OVELHAS.** (Jo.10:22-26 NTLH)

Segundo Jesus, os religiosos judeus não acreditavam Nele como o Messias enviado por Deus, pela razão de não serem Suas ovelhas. Então, quem são as Suas ovelhas? Elas são as pessoas que O “**escutam**”, que são “**conhecidas**” por Ele e que O “**seguem**”. A elas, Jesus dá a “vida eterna” e a promessa de que ninguém poderá retirá-las de Suas mãos.

Vamos ler os versos 27 e 28 e, para que possamos melhor o sentido das palavras do Mestre, eu acrescento a eles alguns comentários. Vejamos:

📖 27 "As minhas ovelhas escutam [i.e. *consideram o que ouvem, a fim de obterem entendimento sobre o valor da instrução*] a minha voz; eu as conheço [i.e. *Eu as conheço inteiramente, pois elas se despojaram diante de Mim*], e elas me seguem [i.e. *elas se tornam minhas alunas, a fim de se comprometerem e apoiarem os Meus ensinamentos*]." 28 Eu lhes dou a vida eterna [i.e. *a vida do Alto, plena, completa, abundante e que nunca termina*], e por isso elas nunca morrerão [i.e. *nunca serão arruinadas, destruídas, pois não viverão afastadas de Deus*]. Ninguém poderá arrancá-las da minha mão [i.e. *ninguém poderá pleitear o direito sobre elas*]. (Jo.10:27,28 NTLH)

Jesus, o “Bom Pastor”, é Quem define as características das Suas “ovelhas”. Jesus disse acerca de Si mesmo o seguinte: “Eu sou o Bom Pastor”. (vd. Jo.10:11) Sendo Ele o Pastor Eterno como também o mais profundo Conhecedor das Suas “ovelhas”, somente Ele pode descrever as características das mesmas.

1. Aquele que é ovelha do Bom Pastor determina a si próprio a escutá-Lo

Jesus disse: “As minhas ovelhas escutam a minha voz [i.e. *consideram o que ouvem, a fim de obterem entendimento sobre o valor da instrução*]”.

Jesus é a Palavra de Deus que Se encarnou e viveu sobre a Terra, a fim de trazer aos homens tanto o conhecimento como os verdadeiros preceitos de Deus. (vd. Jo.1:1-4) Portanto, aquele que se dispõe a ouvir o que Jesus tem a dizer, ouve a Palavra de Deus.

Quando Jesus diz que Suas ovelhas “escutam” a Sua voz (a Palavra de Deus), Ele não está falando de ouvirmos o som de uma fala qualquer como as que ouvimos quando andamos pelas ruas, por pessoas falando umas com as outras ou nos seus telefones. Ele está falando sobre pessoas que param o que estão fazendo para considerarem a Sua instrução, a fim de conhecerem os altos valores da mesma. Isso requer disposição, desejo, vontade, arbítrio ou volição.

Nós deveríamos sempre estar trazendo à nossa memória o que Jesus disse à Marta, quando esta reclamou ao Mestre que sua irmã Maria não a ajudava, pois preferiu sentar-se aos Seus pés para ouvi-Lo. Então, Jesus Lhe disse:

📖 41 Aí o Senhor respondeu: — **Marta**, Marta, **VOCÊ ESTÁ AGITADA E PREOCUPADA** com muitas coisas, 42 **mas APENAS UMA É NECESSÁRIA! Maria ESCOLHEU** [*i.e. entre muitas coisas, Maria selecionou, escolheu para si mesma*] a melhor de todas [*i.e. a que é útil, saudável, excelente, de boa constituição*], e esta ninguém vai tomar dela. (Lc.10:41,42 NTLH)

Perceba que no texto acima, tanto Marta como Maria fizeram suas escolhas. Marta escolheu estar preocupada com “muitas coisas” e Jesus Lhe disse que para aquele momento, “uma” era “necessária” e foi a que Maria “escolheu”, ou seja, a melhor de todas.

Em meio aos nossos transtornos diários, Deus espera que tenhamos ouvidos para ouvir o que já guardamos em nossos corações (vd. Sl.119:11; Mt.13:9; Ap.3:6,13) Volto a dizer que para ouvirmos a Palavra de Deus é necessário ter vontade ou determinação.

2. Aquele que é ovelha do Bom Pastor determina a si próprio ser conhecido por Ele

Jesus disse: “Eu as conheço [...] [*i.e. Eu as conheço inteiramente, pois elas se despojaram diante de Mim*]”.

O verbo “conhecer”, usado por Jesus no nosso texto base, além do seu significado usual, na cultura judaica era usado como uma expressão idiomática que correspondia à relação sexual entre um homem e uma mulher e, geralmente, na noite de núpcias, quando ambos se despojavam ou se despiam de seus trajes.

Quando Deus fala conosco e nós decidimos ouvi-Lo, o SENHOR nos revela Quem Ele é e quando nos deparamos com a Sua grandeza e pureza, nós percebemos e nos envergonhamos da nossa pobreza espiritual e moral. (vd. Mt.5:3,4)

Nós nos sentimos indignos em aceitarmos o Seu chamado para termos união com Ele, vestidos com vestes tão mundanas e corrompidas. Naturalmente, eu me refiro ao nosso caráter mundano, diante de Daquele que é Puro, Santo e tão Generoso! A visão da grandiosidade divina provoca dentro de nós o desejo de nos despir dessas vestes imundas, para entregarmos a Ele todo o nosso ser – nosso espírito, alma e corpo. (vd. 1 Ts.5:23)

Por que nós nos entregamos a Ele desse modo? Porque tomamos a decisão de ouvi-Lo, de ouvirmos a Palavra de Deus e consideramos os valores divinos, os quais dão sentido à vida e fazem com que sejamos agradáveis a Ele e abençoarmos ao próximo.

Jesus nos conhece plenamente e sabe se somos comprometidos com Ele integralmente ou não. Ele conhece as Suas ovelhas e sabe qual delas não pertence ao Seu aprisco ou curral. Ninguém pode enganá-Lo.

Lembremos que Adão, após ter pecado, “escolheu” a tentativa de se esconder de Deus, até que O ouviu dizendo: “*Adão, onde é que você está?*” (vd. Gn.3:9) Deus é Onisciente, e, portanto, sabia perfeitamente onde Adão estava. Entretanto, Adão precisava ser humilde, apresentar-se por vontade própria diante de Deus e expressar a Ele as suas fragilidades emocionais e mentais.

Em tempos de lutas, que nós sejamos honestos diante do Pai Eterno. Que nós nunca nos esqueçamos de que Deus conhece a nossa condição espiritual e moral, nossas intenções para com Ele. Que nós O ouçamos, a fim de trocarmos os valores mundanos pelos celestiais. Podemos fazer tudo isso sem uma decisão pessoal, sem determinação própria?

Por qual motivo decidimos ouvir Jesus e sermos conhecidos por Ele? Porque O amamos e queremos viver para a Sua Glória, como ovelhas ou filhos obedientes!

3. Aquele que é ovelha de Jesus, o Bom Pastor, determina a si próprio em segui-Lo

Jesus disse: “[...] e elas Me seguem [i.e. elas se tornam minhas alunas, a fim de se comprometerem e apoiarem os Meus ensinamentos].

Seguir Jesus é muito mais do que frequentar as reuniões de uma igreja local. Para seguir Jesus é necessário ter vontade de aprender Dele (vd. Mt.11:29). Para aprender, é necessário ter o desejo para ouvir e guardar o que se ouve. Para guardar o que se ouve é necessário considerar e entender o valor da instrução.

A instrução divina e bíblica tem por finalidade corrigir a nossa maneira de viver, a fim de que estejamos preparados e prontos para fazermos todo tipo de boas ações. (vd. 2 Tm.3:17) A instrução bíblica nos conduz à purificação da nossa mente, a fim de vermos o SENHOR agindo em e por meio de nós, para conduzirmos a Ele todos os que vivem afastados Dele. (vd. Mt.5:8,9)

Quando a instrução bíblica entra em nosso coração (mente) significa que Deus nos conhece plenamente e sabe perfeitamente o que precisamos, a fim de termos comunhão e unidade com Ele. Essa comunhão e unidade com o SENHOR devem nos levar sermos fiéis (ter fé) e obedientes a Ele, tendo-O como exemplo.

A medida do nosso compromisso com Jesus, o nosso Bom Pastor, é vista pela nossa vida de obediência. Nós queremos ser obedientes a Jesus porque apoiamos os Seus ensinamentos, nos comprometemos em aprendê-los e sabemos que ao praticarmos o que aprendemos, expressamos a Sua Glória diante dos homens.

Alguém pode seguir outra pessoa sem determinação própria? Claro que não! Jesus pouco fará na vida daquele que não se esforça para segui-Lo com determinação sobre os Seus ensinamentos. Nós seguimos a Jesus para fazermos a vontade Deus e, para isso, é necessário sermos determinados. Nós somos alunos ou discípulos de Cristo, para colocarmos em prática o que escutamos Dele, afinal, nós nos esforçamos para aprendermos, a fim de executarmos boas obras, e que estas glorifiquem a Deus diante dos homens. (vd. Mt.5:16)

Portanto, todas essas três características não podem ser vistas na vida de um cristão sem determinação própria. Não estou dizendo que conseguimos tudo isso por força própria, mas somente com a ajuda do Espírito Santo (o Próprio Deus em nós), pois, sem a Sua ajuda, só faremos o mau que não queremos! (vd. Rm.7 e 8)

4. O cristão determinado é o que participará das promessas eternas

Qual é a promessa que Jesus faz aos cristãos determinados?

 28 Eu lhes dou a vida eterna [i.e. a vida do Alto, plena, completa, abundante e que nunca termina], e por isso elas nunca morrerão [i.e. nunca serão arruinadas, destruídas, pois não viverão afastadas de Deus]. Ninguém poderá arrancá-las da minha mão [i.e. ninguém poderá pleitear o direito sobre elas].

Não existe Cristianismo sem determinação própria, e isso do começo ao fim, pois o que perseverar (quem for um seguidor obstinado, persistente, insistente, constante, lutador) até o fim será salvo! (vd. Lc.21:19)

Que Deus nos abençoe!